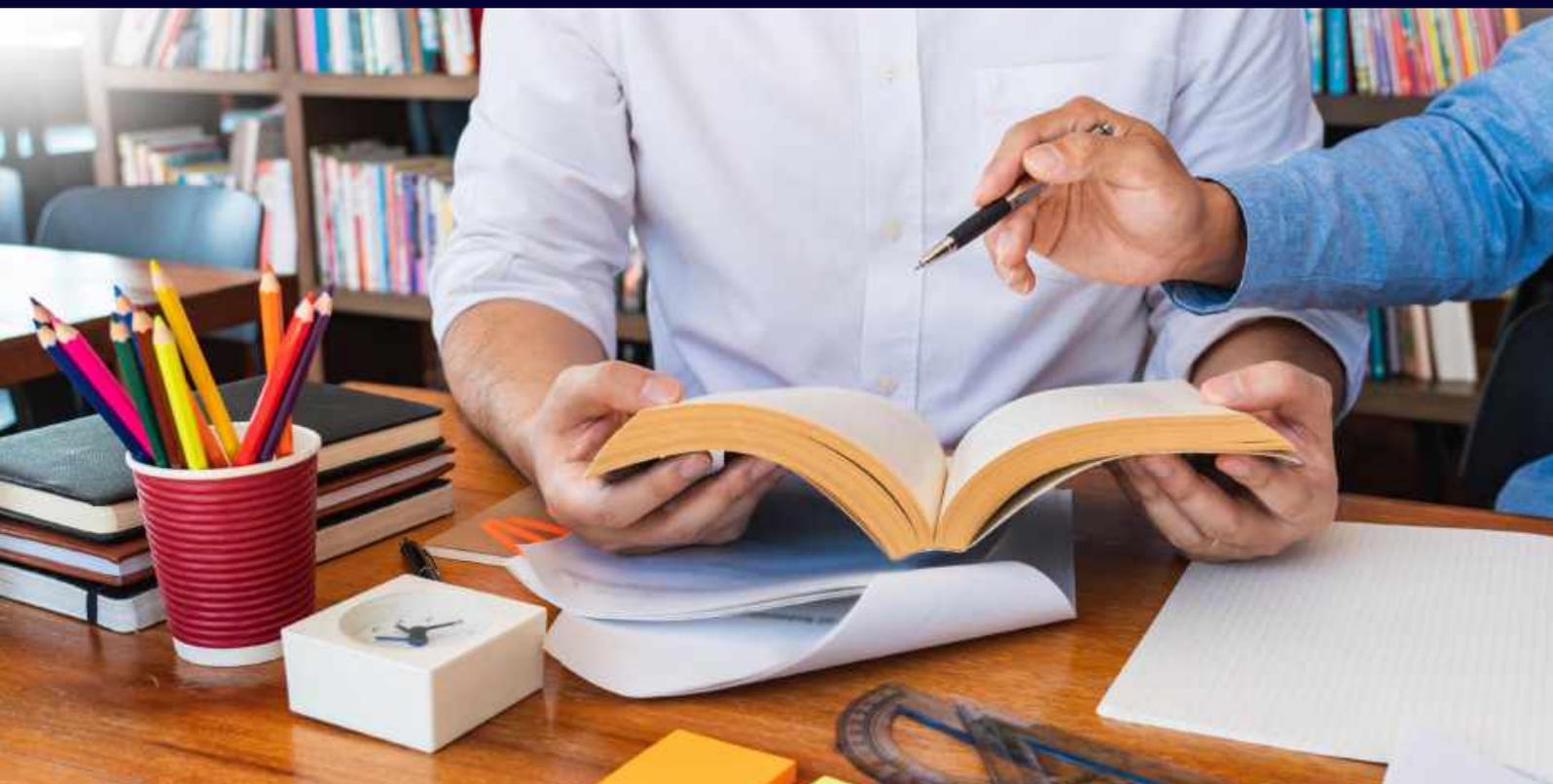


Considerações para a

RETOMADA DAS ATIVIDADES DE ENSINO EM FONOAUDIOLOGIA

nos tempos da pandemia da covid-19



Considerações para a retomada das atividades de ensino em Fonoaudiologia nos tempos da pandemia da covid-19.

Janaina Regina Bosso. Helenice Yemi Nakamura. Aline Neves Pessoa Almeida. Maria Cristina Alves Corazza. Rosane Sampaio. Ingrid Gielow. Sílvia Tavares de Oliveira. Andréa Cintra Lopes. 2020

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Considerações para a retomada das atividades de ensino em fonoaudiologia nos tempos da pandemia da Covid-19 [livro eletrônico] / São Paulo : Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia - SBFa, 2020.
1 Mb ; PDF

Vários autores.
ISBN 978-65-86760-03-3

1. Coronavírus (COVID-19) - Pandemia
2. Fonoaudiologia 3. Fonoaudiologia - Estudo e ensino

20-39992

CDD-616.855

Índices para catálogo sistemático:

1. Fonoaudiologia : Medicina 616.855

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

AOS COORDENADORES, PROFESSORES E COLEGAS,

Desde os primeiros relatos sobre um novo vírus, de disseminação rápida e ainda sem perspectivas de cura, as preocupações com as condições sanitárias e de segurança em saúde já nos rondaram.

Em 16 de março de 2020, quando a suspensão de aulas foi estabelecida repentinamente, encontramos-nos em uma condição de ajustes, de angústias, incertezas e desafios. A nova realidade movimentou-nos na busca de novos conhecimentos, superação de limites e enfrentamento de barreiras.

Passaram-se 4 meses desde então. As atividades de ensino precisam ser discutidas. O perdurar desse cenário nos traz a um momento de reflexão, em busca de medidas norteadoras e acolhedoras para os cursos, práticas de ensino seguras e de qualidade e, sobretudo, o respeito ao processo de formação do fonoaudiólogo no Brasil.

Esse guia foi elaborado a muitas mãos, todas dedicadas ao ideal do ensino de qualidade, para que juntos possamos nos fortalecer enquanto ciência nessa adversidade.

Um forte abraço virtual em todos

Dra. Janaina R Bosso (CRFa 2-14593)

Presidente da Comissão de Ensino
Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia
Gestão 2020-22

SUMÁRIO

- 1** ENSINO REMOTO EMERGENCIAL X ENSINO À DISTÂNCIA
- 2** EXPECTATIVAS DE RETOMADA DAS ATIVIDADES
- 3** MEDIDAS DE BIOSSEGURANÇA
- 4** METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO
- 5** ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA
- 6** PLANEJAMENTO DE RETORNO
- 7** REFERÊNCIAS CONSULTADAS
- 8** APÊNDICE



CAPÍTULO 01

Ensino Remoto Emergencial

X

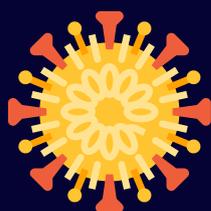
Ensino à distância

Ensino remoto emergencial: medida extraordinária, autorizada pelo Ministério da Educação nas portarias n. 343/2020, n. 345/2020 e n. 544/2020 em virtude da pandemia da covid-19 e a necessidade de medidas de distanciamento social. Trata-se de uma medida de segurança, orientada por instâncias sanitárias e de saúde pública.

O ensino remoto emergencial prevê a presença síncrona entre professor e estudante, na busca de otimizar os espaços de ensino-aprendizagem.

As orientações para a prática do ensino remoto emergencial priorizam o uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) para favorecer o desenvolvimento de competências e objetivos educacionais.

ESSA MEDIDA PODE SER APLICADA EM TODOS OS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19



Medida emergencial autorizada pelo MEC devido à pandemia da covid-19



Uso de TICs para favorecer o desenvolvimento de competências



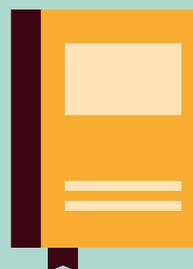
Medida temporária e necessária para o distanciamento social



Aulas Síncronas (professor e aluno conectados juntos)



É uma determinação conjunta de instância de Saúde e Educação



Planejamento presencial adaptado para o período remoto emergencial

Ensino à distância é uma modalidade de ensino contemporânea (EaD) conceituada pela separação física entre professor e aluno e a existência de ambiente virtual de aprendizagem como mediador da interação entre eles. O EaD é uma opção de ensino, que deve ser contratada pelo estudante com a ciência da necessidade de comportamentos de gerenciamento de tempo e organização de estudos.

É necessário que o curso proposto ofereça um planejamento dedicado ao EaD e considerar a disposição dos materiais de acordo com o melhor desempenho de aprendizagem: tecnologias, tempo de aulas, materiais interativos. O curso oferecido precisa ser autorizado pelo MEC.

ASSOCIAÇÕES DE ENSINO, CONSELHOS DE CLASSE, SOCIEDADES CIENTÍFICAS E CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE NÃO RECOMENDAM ESSA MODALIDADE DE ENSINO PARA FORMAÇÃO EM SAÚDE



Projeto Pedagógico do Curso é EaD - Aulas sempre serão *ONLINE*



**Ambiente Virtual de Aprendizagem
Estratégias de ensino exclusivas para EaD**



O EaD é uma opção da IES e do estudante para a formação



Aulas Assíncronas - professor e aluno não estão conectados ao mesmo tempo



O curso com EaD precisa ser autorizado pelo MEC nessa modalidade



Além do professor, os tutores estão presentes para suporte *online* aos estudantes

DICAS DE BOAS PRÁTICAS

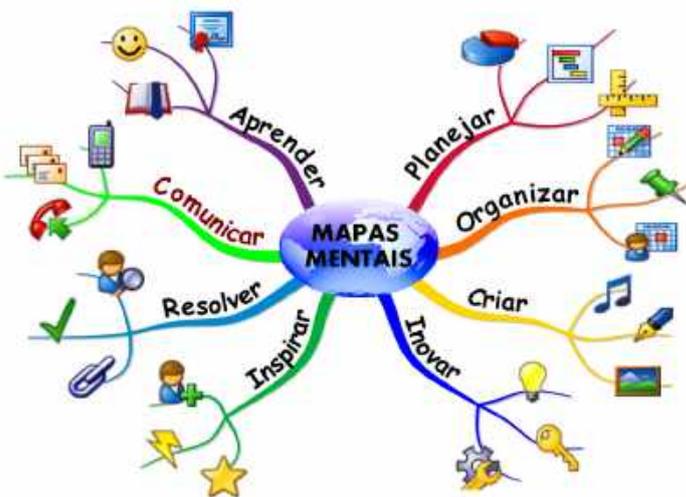
NO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

AULAS AO VIVO



- Planeje a aula considerando o ambiente virtual de interação.
- Alterne atividades cognitivas e interativas para envolver os estudantes de forma mais ativa.

- Aproveite os serviços das plataformas que sua IES disponibilizou para esses momentos e busque as melhores condições de interação com os estudantes.
- Além disso, consulte o e-book de ferramentas interativas que podem ser utilizadas nesses tempos, publicado pela Comissão de Ensino em março/2020 e disponível no site da SBFa.



METODOLOGIAS ATIVAS

- Considere o uso de estratégias de metodologias ativas de ensino-aprendizagem nos seus planos de aula em ambiente remoto, com o uso dos variados recursos da tecnologia de informação e comunicação.
- Otimize a participação do aluno no seu processo de aprendizagem

DICAS DE BOAS PRÁTICAS

NO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL



É preciso considerar que as condições de acesso à internet e recursos de aulas (computadores, *tablets*, celulares) **NÃO SÃO OS MESMOS** para todos os estudantes.

Os cursos precisam traçar planos na tentativa de abarcar as realidades e as angústias de professores e estudantes nesse processo emergencial.

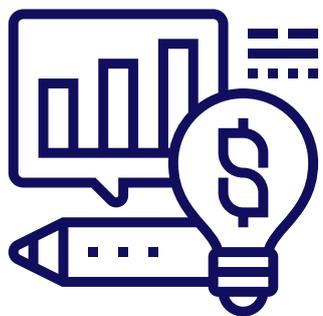
O compromisso da **EDUCAÇÃO** e da **FORMAÇÃO** é com a garantia de **IGUAIS** condições e oportunidades a todos.



EVITE..



- Substituir conteúdos curriculares por cursos, *lives*, *webinars* e outros materiais *online*s disponibilizados por diferentes canais
- Atribuir nota e/ou valor para presença em cursos virtuais, gratuitos ou não
- Vincular presença em atividades *online* em horários diferentes das aulas, especialmente os não oferecidos pela IES



QUAL A MELHOR MANEIRA DE AVALIAR O ESTUDANTE?

NO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

Não há um padrão

O ensino remoto emergencial não é uma metodologia de ensino e por isso não tem pressupostos organizacionais dos processos de aprendizagem

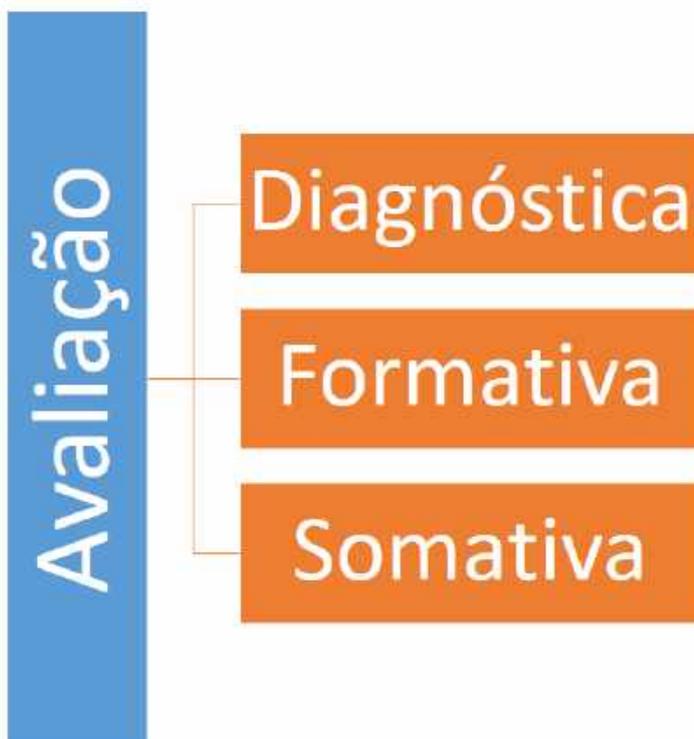


Trocas de Experiências

A necessidade de avaliação do estudante emergiu com a manutenção por tempo prolongado do ensino remoto emergencial e as trocas de experiências têm sido o pilar elementar para essa prática.

Determinar a melhor estratégia de avaliação e buscar ferramentas adequadas

- Formulários Eletrônicos
- Portfólios Colaborativos
- Documentos Compartilhados
- FeedBack
- Auto-Avaliação





CAPÍTULO 02

Expectativas da retomadas das atividades

COMO SERÁ O CURSO QUE ENCONTRAREMOS NO RETORNO?

1

COM MEDIDAS DE DISTANCIAMENTO FÍSICO

Recomendações sobre número de pessoas por área

2

COM PROTOCOLOS DE BIOSSEGURANÇA

Uso de equipamentos de proteção e os protocolos de segurança específicos por cenários de prática

3

COM CENÁRIOS DE PRÁTICAS MODIFICADOS

Adaptados ao novo contexto da pandemia da covid-19

4

COM DIFERENTES ATIVIDADES

Necessidade de manter ensino remoto emergencial

Será necessária a reflexão do NOVO: momento, contexto, estudante, professor e usuário.
Encontraremos uma nova sociedade pós-pandemia

MEDIDAS DE DISTANCIAMENTO FÍSICO



O distanciamento físico deve ser mantido e o planejamento da retomada das atividades deverá considerar o **número de pessoas por espaço** e a organização deverá conter:

- Planejamento das atividades envolvendo o número de: estudante, professor e usuário
- Organização da sala de espera: orientações de higiene das mãos, da nova rotina do serviço e do controle do número de acompanhantes. Distribuição das cadeiras e oferta de medidas de higienização.
- Planejamento dos horários de atendimento em cascata, ou seja, com horário de entrada e saída dos usuários em momentos diferentes.
- Consideração de intervalos regulares entre os atendimentos para protocolos de biossegurança.
- Reforço nas orientações de higienização e condutas de segurança não farmacológicas (tossir no braço, não tocar no nariz e na máscara).
- Planejamento especial para docentes e estudantes em grupo de risco.

SINALIZAÇÃO

Use barreiras de sinalização das medidas de distanciamento: marcas no chão, placas.

CAPACITAÇÃO

Todos os atores envolvidos no ensino e nos cenários devem ser capacitados para os EPI e as rotinas de biossegurança.

IMPORTANTE

Acompanhar as medidas de distanciamento e prazos de retomadas de sua região. Os estados e municípios receberam autonomia para os seus planos de retomadas. Fique atento!

COMPARTILHE

Compartilhe suas experiências e dúvidas com a Comissão de Ensino da SBFa - Juntos vamos construir uma história de sucesso para o ensino de Fonoaudiologia nos tempos da pandemia da covid-19



c.ensino.sbf@gmail.com
socfono@sbfa.org.br

MEDIDAS NÃO FARMACOLÓGICAS



Os cuidados não farmacológicos precisam receber dedicação especial e constante orientação e reforço de orientação. Tratam-se de medidas educativas e de importância fundamental para garantia de segurança em saúde:

- Lavar as mãos com água e sabão constantemente.
- Uso de máscaras apropriadas para cada situação (veja maiores detalhes no capítulo 03).
- Respeito e cuidado no descarte das máscaras em lixos adequados e de forma segura.
- Cobrir o nariz e a boca ao espirrar. Evitar o uso das mãos para cobrir o rosto ao espirrar.
- Evitar aglomerações ou locais pouco ventilados.
- Não compartilhar objetos de uso pessoal - nem mesmo materiais escolares simples, como lápis e caneta.

SINALIZAÇÃO

Posicione cartazes com orientações sobre a lavagem de mãos e o descarte adequado de máscaras em diferentes locais.

ORIENTAÇÃO

Elabore materiais orientativos sobre a importância das medidas de higiene das mãos e do cuidado com o compartilhar objetos e use como cartazes ou totens nos corredores dos serviços e da IES.

EDUCAÇÃO

Elabore pequenos vídeos de orientação, use e crie jogos simples com as orientações de segurança para as crianças. A educação será uma importante ferramenta na segurança da saúde das pessoas nessa fase.



BIOSSEGURANÇA



NESTA EDIÇÃO

Capítulo 03

Medidas de Biossegurança

IMPORTANTE

A IES é co-reponsável pela saúde dos seus professores, estudantes e usuários.

Segurança em Saúde deve ser prioridade na organização



As medidas de Biossegurança, já presentes na rotina dos cenários de prática, sofrerão mudanças significativas no novo momento, a considerar as necessidades de proteção e segurança em saúde do professor, estudante e usuário.

A organização das atividades deverá ser norteada pelos protocolos de biossegurança e para isso:

- Os EPI necessários para a cada cenário de prática, assim como para a paramentação e desparamentação adequadas. É de responsabilidade da IES discutir e prover aos alunos, professores, funcionários e usuários, os EPI recomendados pela ANVISA para cada situação.
- Será necessário planejamento de custos e reposição dos EPI e os prazos de aquisição
- É fundamental que a IES providencie capacitação quanto às medidas de segurança e uso de EPI para alunos, docentes e funcionários. Este atores serão os multiplicadores para os usuários e todos serão responsáveis para o desenvolvimento de práticas mais seguras na situação atual.

REFLEXÕES SOBRE OS

CENÁRIOS DE PRÁTICAS



colaboração

Departamentos: Audição e Equilíbrio, Disfagia, Fonoaudiologia Educacional,
Linguagem, Motricidade Orofacial, Saúde Coletiva e Voz
Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia

Principais

CENÁRIOS DE PRÁTICA



CLÍNICA - ESCOLA AMBULATÓRIO

Saúde Coletiva - Audiologia -
Linguagem - Disfagia - Motricidade
Orofacial - Voz



UNIDADE DE SAÚDE SERVIÇOS DE SAÚDE

Saúde Coletiva - Audiologia -
Linguagem - Disfagia - Motricidade
Orofacial - Voz



HOSPITAL - UTI - MATERNIDADE

Saúde Coletiva - Audiologia -
Linguagem - Disfagia - Motricidade
Orofacial - Voz



ESCOLAS - CRECHES

Fonoaudiologia Educacional -
Saúde Coletiva - Audiologia -
Linguagem - Voz

RECOMENDAÇÕES PARA TODAS AS ÁREAS

Organização e planejamento dos EPI necessários para cada cenário de prática, considerando as publicações da ANVISA e do CFFA. **Devem ser garantidas condições sanitárias** para o desenvolvimento do trabalho, seguindo os protocolos de biossegurança, de forma que os professores, estudantes e usuários sintam-se tranquilos em retornar.

Planejamento de Atendimento considerando:

- número máximo de pessoas no espaço
- Escala de horários para entrada e saída dos usuários dos serviços
- Rodízios e escalas das turmas para atendimentos nos estágios
- Manutenção de atividades remotas para supervisão clínica e discussão de casos

As atividades presenciais devem ser retomadas **quando** houverem condições que assegurem a saúde de todos. Uma condição para essa decisão deve ser a situação epidemiológica do município, para estimar o risco de contágio, adoecimento e riscos de internações. Na ausência de estimativas que assegurem a vida, **as atividades devem permanecer suspensas**

A **Autonomia Universitária** deve ser respeitada na organização do planejamento de retomada das atividades de ensino

ADEQUAÇÕES NECESSÁRIAS

PARA TODOS OS CENÁRIOS DE PRÁTICAS

Triagem no Agendamento

- Realizar inquéritos e medidas preventivas prévias como, por exemplo, levantar histórico e sintomas de covid-19 nos profissionais e pacientes.



Atualize-se sempre sobre os sintomas.

A covid-19 é uma doença nova, com mudanças frequentes na composição de sinais clínicos. Mantenha-se atento aos dados epidemiológicos da sua região e as orientações do Ministério da Saúde.

Oriente o paciente. Planeje um **novo agendamento para um prazo mínimo de 15 dias** após essa primeira data e realize uma nova triagem por telefone antes da confirmação do agendamento.



No dia anterior ao atendimento, recomenda-se contato telefônico para checagem de condições gerais de saúde e confirmação do procedimento fonoaudiológico agendado.

Reforçar condutas:

- Paciente deverá comparecer ao atendimento preferencialmente sozinho ou com apenas um acompanhante.
- Paciente e acompanhante deverão estar de máscara.
- Pontualidade no atendimento (evitar adiantar a chegada)

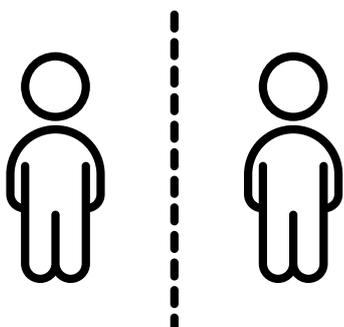


ADEQUAÇÕES NECESSÁRIAS

PARA TODOS OS CENÁRIOS DE PRÁTICAS

Cuidados no Atendimento

- Preparar os ambientes de prática com as medidas necessárias para atendimento com segurança



Sinalização das barreiras de distanciamento físico com placas, marcas no chão, sinalizadores. Placas de acrílico também podem ser utilizadas para demarcar distâncias em ambientes terapêuticos.,

Intervalos de 30 a 60 minutos entre os agendamentos, garantindo possibilidade de higienização adequada e preparo do ambiente para o próximo atendimento.



Protocolos de higienização recomendados pelos comitês e comissões do enfrentamento da covid-19 da ANVISA para cada ambiente. **É importante destacar que os materiais e EPI não são definidos pela área de atuação, mas pelo ambiente da prática.**

Atendimentos em dupla ou em grupo não devem ser praticados. Apenas atendimentos individuais.





AUDIOLOGIA

Dra. Thelma Costa - Departamento de Audição e Equilíbrio

Atendimento

- Fazer um dimensionamento do tamanho da sala de aula x número de alunos.
- No caso da cabina acústica esta deverá ter um tamanho adequado para: estudante, professor, usuário e acompanhante, levando em consideração que o distanciamento físico deverá ser de 1,5 m entre o usuário e o examinador.
- No caso de avaliação audiológica de criança, a sugestão é utilizar sala acústica com espaço suficiente para usuário, acompanhante, estudante e professor (considerando o espaço e higienização).
- As salas devem ser ventiladas, sem uso de ar condicionado, a não ser que tenha sistema de exaustão. A duração da ventilação deve estar de acordo com o volume da cabina (cabinas de 1m², 10 minutos de ventilação; cabinas maiores, aumente o tempo de 15 para 20 minutos).
- Instituir barreiras físicas, de forma a não permitir contaminação de equipamentos audiológicos.

Sugestões

EM CENÁRIOS DE PRÁTICAS NÃO RETOMADOS PRESENCIALMENTE

- Discussões de casos na modalidade síncrona
- Construção de Portfólios colaborativos
- Elaboração de materiais informativos interativos para pais e cuidadores, equipe multidisciplinar, professores e outras demandas
- Simulações clínicas síncronas



DYSPHAGIA

DISFAGIA

Dra. Sheila Tamanini de Almeida - Departamento de Disfagia

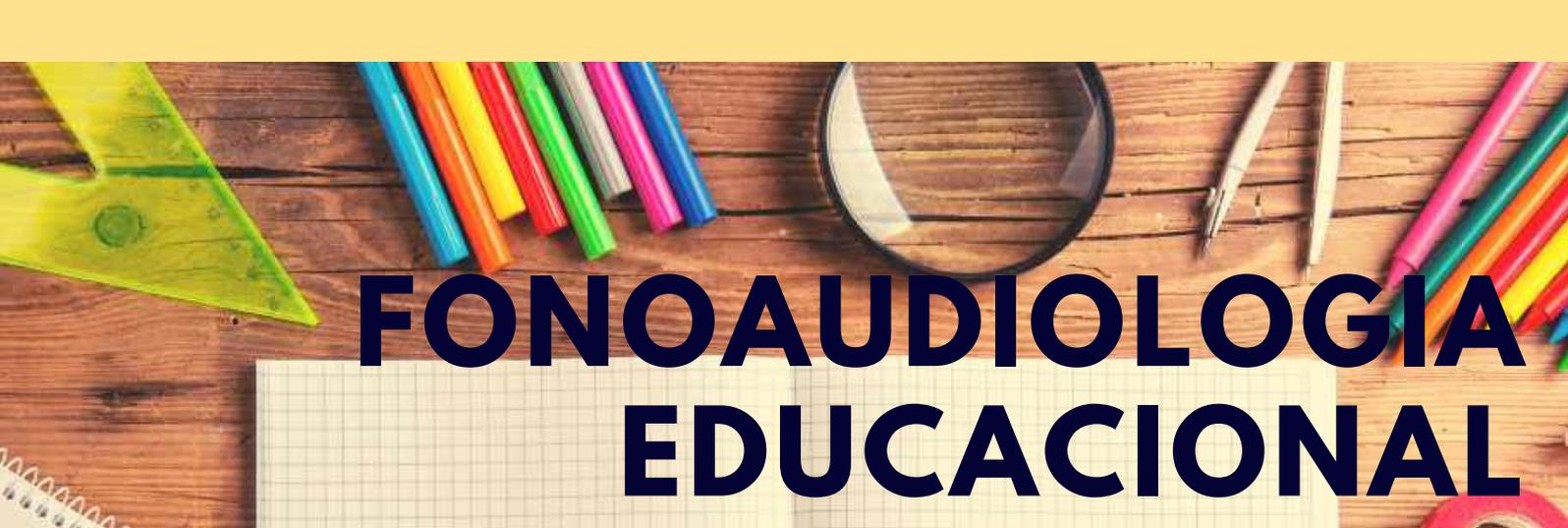
Atendimento

- Os atendimentos em disfagia devem atender de forma rigorosa os protocolos recomendados de biossegurança e retornar em condições de segurança de saúde para o estudante, professor, funcionário e usuário. Sugere-se a leitura cuidadosa dos itens no link: <https://materiais.sbfa.org.br/fono-hospitalar-covid19>.
- Os EPI adequados precisam ser preparados previamente, considerando as diferenças de protocolos para ambiente de risco para covid-19.

Sugestões

EM CENÁRIOS DE PRÁTICAS NÃO RETOMADOS PRESENCIALMENTE

- Discussões de casos clínicos com procedimentos (avaliação e reabilitação) gravados para ilustração em atividade teórico-prática síncrona.
- Participação em discussões clínicas da equipe multiprofissional de casos em disfagia, em formato virtual.
- Considerar a carga horária para essas atividades de acordo com as políticas institucionais.
- Se possível, realocar os atendimentos para ambientes mais controlados, como clínica-escola, por exemplo, observando as recomendações de biossegurança.



FONOAUDIOLOGIA EDUCACIONAL

Dra. Simone Aparecida Capellini - Departamento de Fonoaudiologia Educacional

Atendimento

- Os atendimentos em Fonoaudiologia Educacional deverão permanecer suspensos até que as escolas reiniciem suas atividades presenciais.
- Os EPI adequados precisam ser preparados previamente, de acordo com as recomendações dos comitês e comissões dedicadas ao enfrentamento da covid-19.

Sugestões

EM CENÁRIOS DE PRÁTICAS NÃO RETOMADOS PRESENCIALMENTE

- Formação de professores sobre as temáticas da Fonoaudiologia Educacional via teleconferência.
- Assessoria aos educadores sobre as diferentes modalidades de avaliação do ensino, formas de monitoramento das habilidades e competências para a aprendizagem acadêmica via teleconferência.
- Participação de reuniões de planejamento das aulas em acesso remoto com professores e equipes pedagógica do Ensino Regular.
- Participação nas reuniões de planejamento das aulas em acesso remoto dos professores do AEE.
- Formação de servidores do setor de acessibilidade das Bibliotecas escolares, coordenadores de acessibilidade Educacional e Apoio pedagógico das Unidades Escolares, Secretarias de Educação e das Universidades.
- Oficinas de Letramento Digital via Teleconferência.



LINGUAGEM

Dra. Maria Cecilia Moura - Departamento de Linguagem

Atendimento

- Os atendimentos presenciais devem ser retomados apenas em condições de segurança de saúde para o estudante, professor, funcionário e usuário.
- Há necessidade da assistência aos usuários dos serviços fonoaudiológicos em linguagem mediados pelos cursos, com estratégias seguras, garantidas pela Instituição de Ensino: sistema de proteção de dados, por exemplo.
- Capacitação de profissionais em hospitais para o uso da comunicação alternativa (CSA) mais pronta e efetivamente.
- Orientações, mediada por tecnologia, para escolas, cuidadores, famílias, de usuários dos serviços de fonoaudiologia vinculados aos estágios.

Sugestões

EM CENÁRIOS DE PRÁTICAS NÃO RETOMADOS PRESENCIALMENTE

- Discussões de casos clínicos na modalidade síncrona
- Supervisão com estudantes na modalidade síncrona
- Produção de materiais
- Organização de oficinas e orientação virtuais



MOTRICIDADE OROFACIAL

Dra. Silvia Benevides - Departamento de Motricidade Orofacial
Dra. Luciana Voi Trawitzki - Departamento de Motricidade Orofacial

Atendimento

A utilização de recursos terapêuticos como bandagem, eletroterapia, laser, *biofeedback* por eletromiografia, entre outros, deve ser **recomendada com cautela** e ter seus cuidados com a higienização redobrados.

Deve-se considerar uma dinâmica de cuidados essenciais prévios, durante e após os atendimentos:

ANTES > Sempre que possível, tomar banho imediatamente antes do horário do atendimento.

Preparo cuidadoso dos materiais de consumo (alimentos, instrumento para manipulação intra e extraoral, por exemplo) e recursos terapêuticos

DURANTE > Paramentação adequada de EPI e protocolo de Biossegurança considerando o ambiente e os procedimentos utilizados no atendimento.

DEPOIS > Higienização adequada do ambiente. Desparamentação correta e rigorosa dos EPI. Organização para um novo atendimento.

Sugestões

EM CENÁRIOS DE PRÁTICAS NÃO RETOMADOS PRESENCIALMENTE

- Procedimentos de avaliação miofuncional orofacial poderão ser treinados por meio de vídeos, com diferentes casos que representem variações da condição de normalidade.
- Práticas simuladas com manequins para avaliação estática, como análise antropométrica facial.
- Discussão de casos clínicos na modalidade síncrona.
- Produção de materiais para auxílio clínico.
- Simulação de atendimentos na modalidade síncrona



SAÚDE COLETIVA

Dra. Regina Yu Shon Chun - Departamento de Saúde Coletiva
Dra. Selma Anequini Costa - Departamento de Saúde Coletiva
Dra. Ana Paula Lefèvre Machado - Departamento de Saúde Coletiva

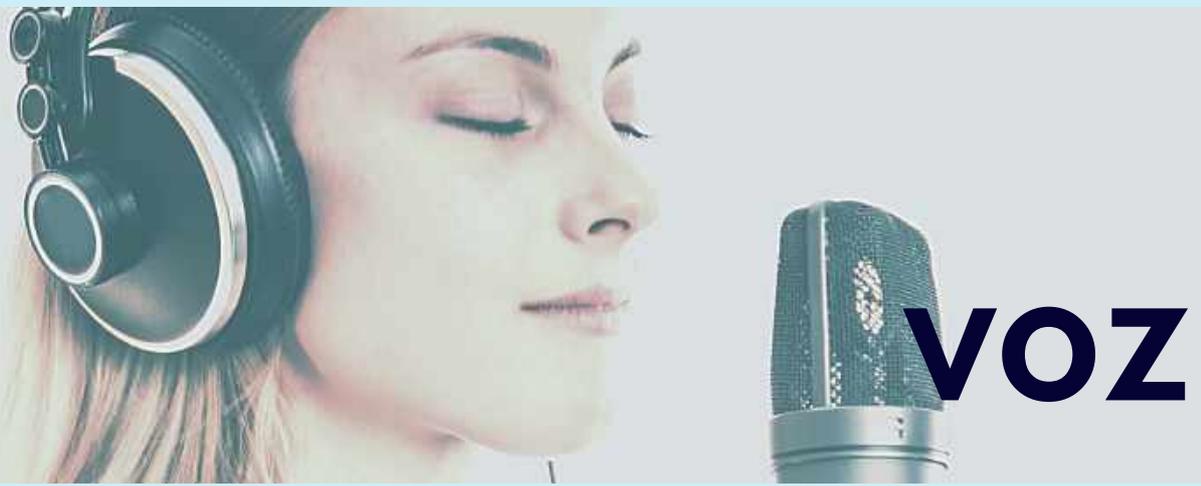
Atendimento

- É **fundamental** que cada instituição de ensino avalie o momento do retorno aos cenários de prática de Saúde Coletiva de acordo com a **situação epidemiológica e a classificação de risco** do seu município em conjunto com os gestores dos locais da prática.
- O retorno dos alunos, docentes, funcionários e usuários representam importante impacto em relação às recomendações da Organização Mundial da Saúde quanto ao isolamento social e evitar aglomerações, podendo oferecer riscos à saúde dos alunos, docentes, funcionários e usuários.

Sugestões

EM CENÁRIOS DE PRÁTICAS NÃO RETOMADOS PRESENCIALMENTE

- Atividades remotas com estudantes, tutores e professores
- Discussão de casos de pacientes e situação-problema
- Teleconferência com estudantes, tutores e equipes dos diferentes cenários
- Construção de portfólios



Dra. Ana Paula Dassie-Leite - Departamento de Voz

Atendimento

- Os materiais terapêuticos (tubos, canudos, incentivadores respiratórios, nebulizadores, entre outros) devem ser de uso individual e com correta higienização.
- Higienização rigorosa dos instrumentos utilizados (microfones, interfaces de gravação, eletroterapia, fotobiomodulação e outros) e das superfícies, considerando que a realização dos exercícios vocais pode gerar grande quantidade de aerossóis.
- Permanecer de máscara e buscar alternativas para a demonstração de exercícios vocais (modelos em áudio e vídeo, por exemplo).
- Se possível, substituir exercícios que geram maior quantidade de aerossóis (vibração de línguas/lábio, sopro sonorizado, por exemplo) por outros exercícios com os mesmos objetivos terapêuticos.
- Se possível, controlar a *loudness* durante os exercícios, uma vez que quanto maior for a intensidade da voz, maior é a quantidade de aerossóis.
- Em ambiente clínico, a máscara do paciente pode ser retirada para realização do exercício. Nessa situação, o (a) terapeuta deve manter o uso do *face shield* associado à máscara e distância física de 2 metros em posição lateralizada. O uso de barreiras físicas com placas de acrílico, rigorosamente higienizadas, é recomendado.

Sugestões

EM CENÁRIOS DE PRÁTICAS NÃO RETOMADOS PRESENCIALMENTE

- Discussão de casos síncronas
- Uso de vídeos e áudios para discussão de casos clínicos e desenvolvimento de raciocínio clínico.

TELEFONO AUDIOLOGIA

01

Resolução CFFa n. 427. de 01 de março de 2013:
Estabelece e regulamenta a Telefonaudiologia para Profissionais

02

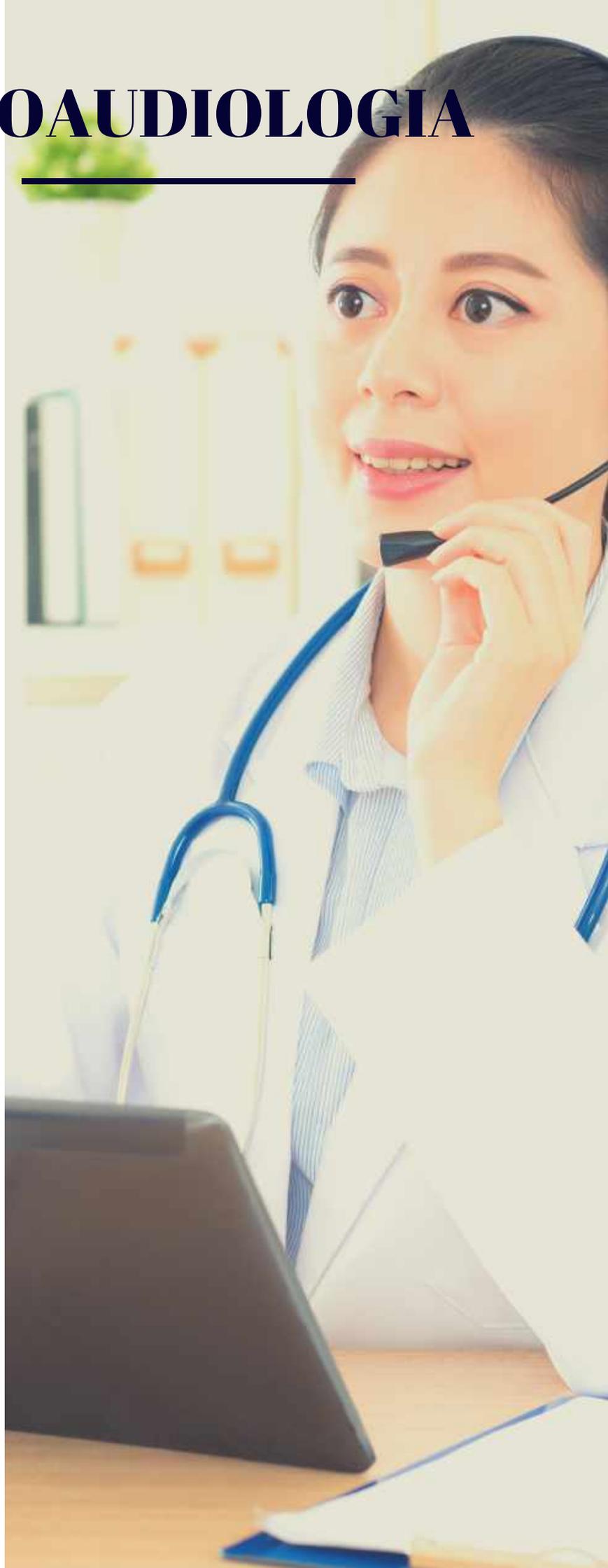
Recomendação CFFa n. 22, de 26 de junho de 2020:
Dispõe sobre as atividades práticas enquanto durar a situação da pandemia da covid-19

03

Recomendação CNS n. 048, de 01 de julho de 2020:
Recomenda ao MEC que considere o Parecer Técnico 162/2020

04

Parecer Técnico 16/2020 anexo à Recomendação CNS n. 048 sobre o ensino em saúde com práticas remotas e uso de teleatendimento



CONSIDERAÇÕES SOBRE TELEFONOAUDIOLOGIA NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE



EXPERIÊNCIA PRESENCIAL

Para boas práticas em atividades de atendimento remoto, é fundamental que o profissional desenvolva competências com domínio do saber praticado na sessão mediada por tecnologia



CERTIFICAÇÃO

É recomendado que o profissional que atua com telefonaudiologia tenha certificação em curso de formação para a prática das sessões mediadas por tecnologia

COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS

A formação em saúde requer a constituição de competências profissionais para o atendimento que, dentre outros parâmetros, destaca-se a necessidade da presencialidade



PLANEJAMENTO

A Telefonaudiologia deve garantir a equivalência aos serviços prestados presencialmente; Deve-se ajustar seus processos de trabalho em função da adoção das novas tecnologias; Haverá limitações inerentes ao uso da telefonaudiologia, tendo em vista a impossibilidade de realização de alguns procedimentos ou técnicas fonoaudiológicas;



NOVO PERFIL

O novo perfil do egresso precisa abarcar as inovações nos atendimentos e prestação de serviço em saúde
Para isso, o processo de formação do profissional precisa incluir a telefonaudiologia em seus componentes



ENSINAR A TELEFONOAUDIOLOGIA

O processo de formação profissional precisa incluir a telefonaudiologia em seus componentes. Ensinar o estudante sobre o saber e fazer da Fonoaudiologia com atendimentos mediados por tecnologia com atividades simuladas pode ser uma estratégia de ensino ética e segura. A prática da telefonaudiologia DEVE ser realizada apenas por profissionais graduados e não em formação.





CAPÍTULO 03

Medidas de Biossegurança

Recomendações de Leituras

ANVISA. Recomendações sobre produtos saneantes que possam substituir o álcool 70% na desinfecção de superfícies, durante a pandemia da COVID-19. Nota Técnica N° 26/2020/SEI/COSAN/GHCOS/DIRE3/ANVISA. Abril de 2020.

ANVISA. Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde
Agência Nacional de Vigilância SanitáriaNOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA No 04/2020 ORIENTAÇÕES PARA SERVIÇOS DE SAÚDE: MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE QUE DEVEM SER ADOTADAS DURANTE A ASSISTÊNCIA AOS CASOS SUSPEITOS OU CONFIRMADOS DE INFECÇÃO PELO NOVO CORONAVÍRUS (SARS-CoV-2). Maio de 2020.

ANVISA. NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA No 07/2020 ORIENTAÇÕES PARA A PREVENÇÃO DA TRANSMISSÃO DE COVID-19 DENTRO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE.(COMPLEMENTAR À NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA No 04/2020)

Ministério da Saúde.Guia de Vigilância Epidemiológica Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional pela Doença pelo Coronavírus 2019
<https://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/April/06/GuiaDeVigiEp-final.pdf>. Abril de 2020.

Ministério da Saúde. Portaria no 454, de 20 de março de 2020. Declara, em todo o território nacional, o estado de transmissão comunitária do coronavírus (COVID-19). Diário oficial da União. 20 mar 2020; Seção: 1:1.

Conselho federal de Odontologia. MANUAL DE BOAS PRÁTICAS EM BIOSSEGURANÇA PARA AMBIENTES ODONTOLÓGICOS. <http://website.cfo.org.br/wp-content/uploads/2020/04/cfo-lança-Manual-de-Boas-Práticas-em-Biossegurança-para-Ambientes-Odontologicos.pdf> Junho de 2020.
World Health Organization. WHO. Guidance for healthworkers. Disponível em:
<https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/technical-guidance/health-workers>

World Health Organization. WHO. Coronavirus disease 2019 (COVID-19) Situation Report – 91. 20 de abril de 2020. Disponível em: https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/situation-reports/20200420-sitrep-91-covid-9.pdf?sfvrsn=fcf0670b_4

FIOCRUZ. Materiais informativos sobre a pandemia da doença pelo SARS-CoV-2 (Covid-19) <https://drive.google.com/drive/folders/18RRMC2uLKkrB7pEPfvbfsBGrwLxVyNA5>. Junho de 2020. in: VALLE, S. (Org.) Webgrafia Procedimentos de Reabertura Institucional na Pandemia da COVID-19. 2020. Disponível em: <https://observatoriohospitalar.fiocruz.br/conteudo-interno/opgh-disponibiliza-webgrafia-procedimentos-de-reabertura-institucional-na-pandemia>

Ministério da Saúde. Portaria nº 1565 - 18 de junho de 2020. Estabelece orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro. <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-1.565-de-18-de-junho-de-2020-262408151>. Junho de 2020.

O novo manual de Biossegurança

O Conselho Federal de Fonoaudiologia publicou em 2020 o novo manual de Biossegurança que, além de ampliado e revisado, também traz uma sessão sobre os protocolos relacionados aos tempos da pandemia da covid-19



Considerações para os cenários de práticas

Os materiais e equipamentos destacados pelos departamentos estão apresentados no quadro abaixo.

| MATERIAIS E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO | | | | | | | | | | | |
|--------------------------------------|------------|---------------------|-------------------|--------------------|-------------|---------------------|------------------|-------|----------------------|-------------------|-------|
| ÁREA | Álcool 70% | Álcool Isopropílico | Máscara Cirúrgica | Óculos de Proteção | Face Shield | Avental Descartável | Máscara N95/PPF2 | Gorro | Luva de Procedimento | Avental de Tecido | Propé |
| Audiologia | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Disfagia | X | | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Fonoaudiologia Educacional | X | | X | | X | | X | | | X | |
| Linguagem | X | | X | | X | | X | | | X | |
| Motricidade Orofacial | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Saúde Coletiva | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Voz | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |

O entendimento fundamental e de consenso de todas as áreas é que, **independente da área de atuação, o procedimento e o ambiente de prática são norteadores das medidas de biossegurança** mais indicadas. Portanto, atente-se a uma descrição minuciosa e criteriosa do procedimento e a partir daí faça a eleição correta dos materiais e equipamentos, com base na NOTA TÉCNICA N. 4/2020 da ANVISA.

Todos os atores do ensino devem receber treinamento e capacitação para o uso correto dos materiais e equipamentos de segurança corretos para cada procedimento e ambiente.



Considerações para os cenários de práticas

Contribuições dos Departamentos da SBFa sobre os EPI necessários para cada área.

Reforçando que os protocolos e a rotina de biossegurança devem seguir as recomendações da ANVISA e do Manual de Biossegurança.



Os equipamentos de Audiologia devem ser protegidos com plástico filme e trocados diariamente. Devem ser higienizados com álcool isopropílico a cada paciente.

Os sistemas de gravação da voz em laboratórios acústicos devem ser cuidadosamente higienizados com álcool isopropílico a cada paciente.





CAPÍTULO 04

Metodologias Ativas de Ensino

ENGAJAR O APRENDIZADO DE COMPETÊNCIAS

- Aprendizagem Baseada em Problemas
- Aprendizagem Baseada em Time
- Aprendizagem Baseada em Vídeos

Estudante **ativo** e **protagonista** do seu processo de aprendizagem

Estudante com maior **autonomia** e **responsabilidade** nas suas atribuições

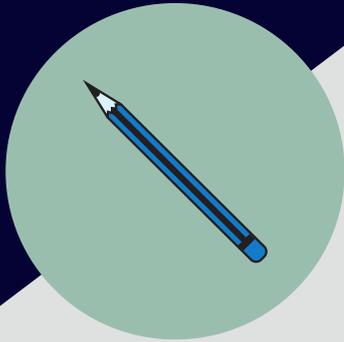
- Simulação
- Gamificação
- Sala de Aula Invertida
- Estudos Dirigidos
- Portfólios

- Fóruns
- *Podcasts*
- Materiais autoinstrucionais
- Realidade Aumentada
- *Quiz*

Estudante com maior **engajamento** e **compromisso** com a construção do seu saber

Estudantes **seguros** e **confiantes** na formação e nos manejos práticos

- Mapa Mental e Conceitual
- Dramatização
- Arco de Maguerez
- Seminários



Como eu faço?

MAPAS MENTAIS E CONCEITUAIS

NAS ATIVIDADES REMOTAS EMERGENCIAIS



Mindomo

Propósito: Diagramas de organização do fluxo do pensamento. Poderosa ferramenta de síntese e planejamento

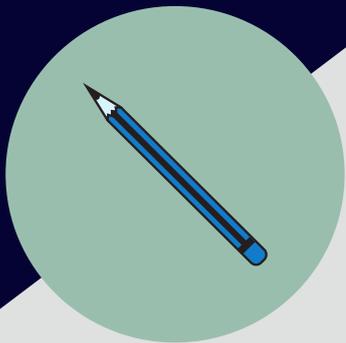


MindMeister

Aplicação: Atividades de conclusão de tarefas (*debriefing*). Atividade avaliativa para síntese de conteúdo. Atividade de planejamento de protocolo de atendimento. Atividade de estrutura de planejamento terapêutico

 **Lucidchart**

Elaboração: Individual ou grupo, depende do objetivo educacional. Utilizando plataformas interativas disponíveis.



**Google
Meet**



**Google
Classroom**

Como eu faço?

SALA DE AULA INVERTIDA

NAS ATIVIDADES REMOTAS EMERGENCIAIS

Propósito: Otimizar o período síncrono entre professor e estudante com atividades interativas e com maior engajamento.

Aplicação: Discussão de Casos. Elaboração de Estratégias. Debate de vídeos e artigos.

Elaboração: Componente ANTES da aula: produção de videoaulas. Disponibilização de leituras e roteiros de estudo. Componente NA aula ao vivo: Solução de dúvidas, Debate de casos. Apresentação de soluções. Organização de estratégias de desfecho.



CAPÍTULO 05

Organização Didático- Pedagógica

(RE)PLANEJAMENTO DO PROJETO PEDAGÓGICO 2020

Síntese das
providências e
sugestões
apresentadas por
universidades no
Brasil e no Mundo
nas retomadas das
atividades de ensino e
considerações para a
(re) organização dos
planos de trabalho o
ano de 2020



MUDANÇAS NA ORDEM DAS UNIDADES CURRICULARES

- **Antecipação das unidades curriculares teóricas**
- **Inversão de ordem das unidades curriculares práticas (estágios)**
- **Essas mudanças precisam ser realizadas no plano emergencial e serem aprovadas institucionalmente para serem aplicadas**

Institucionalmente, é necessário organizar políticas especiais emergenciais para a mudança de matriz curricular vigente e em curso, caso contrário, tal medida não conseguirá ser adotada;

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) deve propor as unidades curriculares que possam sofrer essas modificações considerando:

- relação de requisitos entre as disciplinas
- efeitos consecutivos na organização do currículo de todas as turmas em curso

Há preocupações dos cursos com a grande carga horária de unidades teóricas concentradas no momento e o distanciamento das atividades práticas. Tal situação, causada por esse contexto excepcional, deve ser refletida com o NDE e o uso de estratégias ativas de ensino devem ser recomendadas

Adequações

Mudanças justificadas pelo cenário da pandemia da covid-19

Carga Horária Total do Curso

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) vigentes para o curso de Fonoaudiologia estão descritas na Resolução CES/CNE 05, de 19 de fevereiro de 2002.

A carga horária mínima para a integralização do curso é 3.200 horas - com 20% de estágios supervisionados obrigatórios.

Sugestão: aos cursos com carga horária superior a 3.200 h, estudo da viabilidade de redução, especialmente para os concluintes em 2020.

Alerta: cuidado com a carga horária de estágios na organização. O mínimo de 20% precisa ser respeitado.

Cuidado: com a carga horária aceita como atividades complementares. (ACs) Na revisão da proporção, esse item precisa ser considerado, para não extrapolar o critério de bom senso e a real finalidade das ACs.

Reflexões a serem entendidas pelo Colegiado dos Cursos

Trabalho de Conclusão de Curso

- Regulamento prevendo bancas *online*
- Perfil dos novos estudos
- Impactos nas pesquisas e nos grupos de pesquisa

Atividades Complementares

- Rigor nos critérios de atividades aceitas
- Incentivo a busca de conhecimentos válidos e com base em evidências

Telefonaudiologia

- Incentivar formação docente em telefonaudiologia
- Propor disciplinas de ensino de telefonaudiologia



APOIO E SUPORTE AO DOCENTE

O curso deve propor: revisão de paradigmas do processo de ensino, uso de metodologias ativas e integração de novas ferramentas educacionais

Mas para isso deve **GARANTIR** capacitação, treinamento e condições de trabalho ao docente.

A saúde mental dos trabalhadores de ensino deve ser prioridade das instituições



APOIO E SUPORTE AO ESTUDANTE

Os cursos não estão medindo esforços para oferecer ao seu estudante as melhores possibilidades de formação em tempos remotos.

Os estudantes também têm demonstrado imensa empatia e determinação

Entretanto, as realidades são adversas e o alcance das atividades remotas não serão equivalentes. É **FUNDAMENTAL** que os cursos preparem-se para uma etapa de nivelamento e acolhimento dos estudantes.

REFLEXÕES SOBRE POSSIBILIDADES

Projetos de Extensão

Proposta de projetos que cumpram com rigor os critérios éticos e as políticas institucionais de extensão, e que possuam afinidades com os estágios, para ser creditado com um percentual das unidades curriculares práticas.

Esses percentuais devem ser definidos pelo NDE, mas sugere-se que não ultrapasse 20% da carga horária.



Projetos com covid-19

Incentivar o estudo de condições de trabalho, protocolos de atendimento, medidas de segurança, parâmetros mundiais, dentre outras possibilidades.

Incentivar a inclusão de estudantes em grupos multidisciplinares e multicêntricos sobre a covid-19

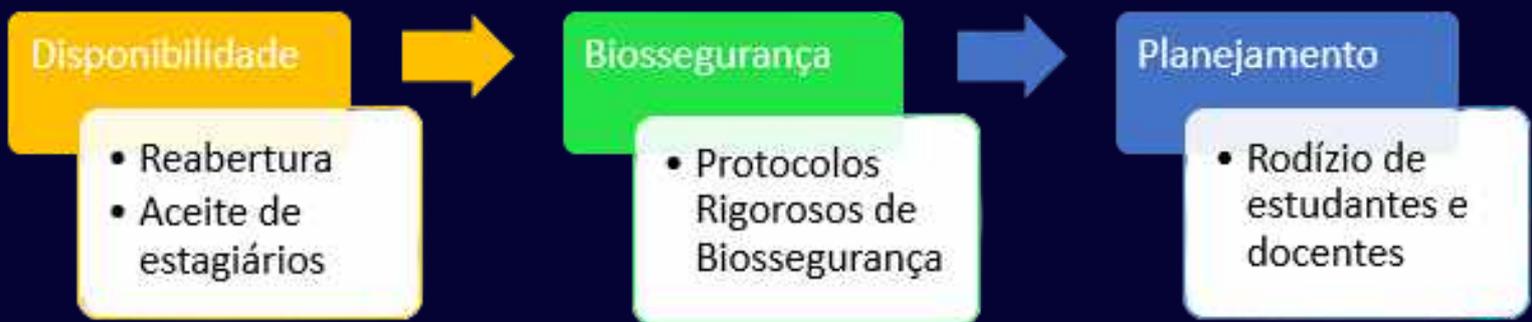
Determinar, junto ao NDE, atribuição de valor desses estudos



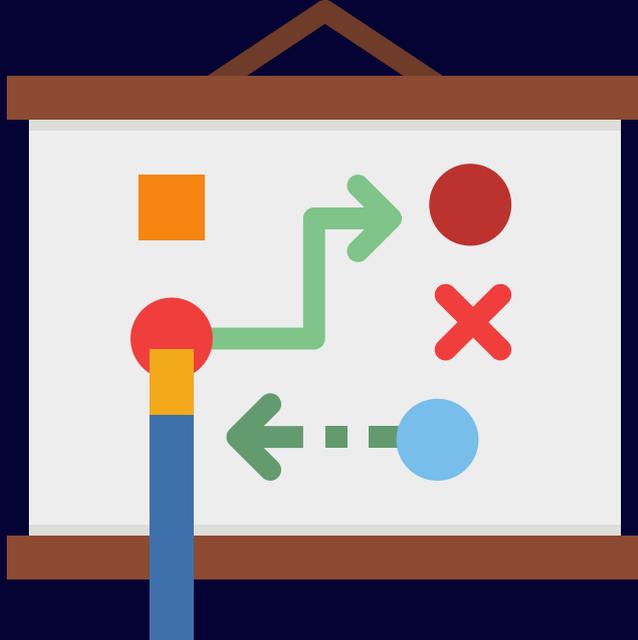
**NOVAS
POSSIBILIDADES
PODEM SER
ENCONTRADAS!**

E A RETOMADA DOS ESTÁGIOS?

Será preciso um cuidadoso planejamento do NDE sobre os itens: possibilidade, segurança e execução



Reveja os capítulos 02 e 03 sobre as particularidades dos cenários de práticas



PLANO DE ESTÁGIO

Emergencial para os tempos da pandemia da covid-19



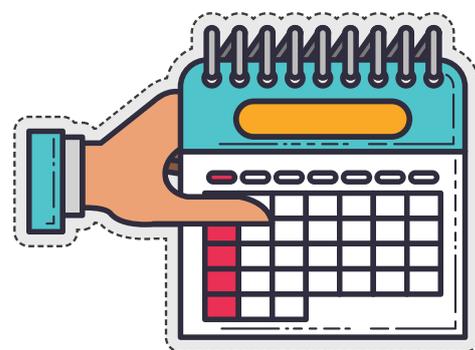
PRÁTICA

Percentual (maior) de carga horária do estágio dedicada à execução prática das atividades da unidade: atendimento, orientação, acolhimento, palestras. O plano deve estabelecer esse percentual de acordo com os parâmetros do curso aprovado pelo NDE



ATIVIDADES REMOTAS

Supervisão, debate de casos, estruturação de estratégias, avaliação do estudante. O plano deve estabelecer esse percentual de acordo com os parâmetros do curso aprovado pelo NDE



TEMPO DE CONCLUSÃO

Planejamento do tempo total necessário para integralizar a carga horária do estágio considerando as determinações do plano



CAPÍTULO 06

Planejamento do Retorno

Planilhas, formulários e roteiros para organização do retorno

SUGESTÕES



PLANO EMERGENCIAL

Anexo ao PPC com a descrição de todas as medidas emergenciais

- Serviços remotos adotados;
- Estratégias de ensino;
- Horários de aula e equivalências de carga horária;



CONSUMO DE EPI

Previsão do consumo de EPI por cenário de prática, considerando: fluxo, necessidade e rotina de biossegurança.



PREVISÃO DE CUSTOS

Considerar os custos com adequações de espaços, tecnologia, recursos/serviços necessários e medidas de biossegurança.



PLANEJAMENTO DA PRÁTICA

Descrição detalhada dos procedimentos e estratégias envolvidas em cada cenário de prática para determinação adequada das medidas de biossegurança.



ORGANIZAÇÃO DA CONCLUSÃO DOS ESTÁGIOS

Planejamento da conclusão dos estudantes em cada estágio, considerando os rodízios e o cumprimento da CH individualmente



ATAS

- Registrar minuciosamente as tomadas de decisão em atas de NDE e conselho de curso.



Para o consumo de EPI

Considere:

- **Total de Atores no cenário**
- **Recomendação de uso de cada EPI**
- **Carga Horária do Estágio**
- **Fluxo de Atendimento**

Sugestão

Envie um formulário eletrônico para cada unidade curricular de estágio/prática, para melhor entendimento das demandas específicas de cada um e considere esses dados no planejamento

Apoie-se

Nos documentos oficiais da ANVISA e do CFFa sobre a rotina de paramentação e desparamentação dos EPI.

Elabore o POP do seu curso

Para o planejamento das atividades práticas

Sugestões

- (1)** Organize os procedimentos realizados em cada cenário e os EPI necessários. Assim, a visualização das demandas será facilitada.
- (2)** Inclua a medida de cada espaço disponível, para compreender as possíveis retomadas e planejamento de número de estudantes, professores e fluxo de atendimentos.
- (3)** Considere a carga horária a ser cumprida por estudante em atendimentos e crie uma planilha de controle de horas por estudante, para a previsão de conclusão, considerando o retorno em rodízios.

Exemplo

O Departamento de Audição e Equilíbrio elaborou um modelo de descrição detalhada dos procedimentos envolvidos no cenário de prática, que está compartilhado neste material.





REFERÊNCIAS

ACADEMIA BRASILEIRA DE AUDIOLOGIA. Nota Técnica – Recomendações para o retorno da prática em Audiologia – ABA 2020/#1 16 de Junho de 2020.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA - Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Recomendações sobre produtos saneantes que possam substituir o álcool 70% na desinfecção de superfícies, durante a pandemia da COVID-19. Nota Técnica No 26/2020/SEI/COSAN/GHCOS/DIRE3/ANVISA. Abril de 2020.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA - Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde Agência Nacional de Vigilância Sanitária. NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA No 04/2020. Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2). Maio de 2020.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA - Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde Agência Nacional de Vigilância Sanitária. NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA No 07/2020 Orientações para a prevenção da transmissão de covid-19 dentro dos serviços de saúde. Abril de 2020.

Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/271858/NOTA+TÉCNICA+-GIMS-GGTES-ANVISA+Nº+07-2020/f487f506-1eba-451f-bccd-06b8f1b0fed6>.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA (2020) Nota técnica GVIMS/GGTES/Anvisa nº 04/2020. Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (SARS-COV-2).

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA. Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 07/2020. Orientações Para A Prevenção Da Transmissão De Covid-19 Dentro Dos Serviços De Saúde. Brasília, DF: 08 de março de 2020.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA. Orientações Gerais – Máscaras faciais de uso não profissional. Brasília, 03 de abril de 2020.

ALBANESE M. Problem-based learning: why curricula are likely to show little effect on knowledge and clinical skills. Med Educ 2000;34:729-38 Asociación Española de Audiología. Recomendaciones para prevenir la transmisión del COVID-19 en la práctica de la audiolología. Maio, 2020.

BARRETO, M.L. Epidemiologia, serviços e tecnologias em saúde. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, ABRASCO, 1998 BOTTI; S.H.O.; Sérgio REGO, S. Preceptor, Supervisor, Tutor e Mentor: Quais são Seus Papéis? Revista Brasileira de Educação Médica 32 (3) : 363 – 373 ; 2008.

BRASIL. CASA CIVIL. Decreto Legislativo nº 6 de 20 de março de 2020. Reconhece, para os fins do artigo 65 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, a ocorrência do estado de calamidade pública, nos termos da solicitação do Presidente da República encaminhada por meio da Mensagem nº 93, de 18 de março de 2020. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/portaria/DLG6-2020.htm BRASIL.

CASA CIVIL. Lei 11.788/2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Lei de estágios. 2008. BRASIL.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. DCN dos Cursos de Fonoaudiologia brasileiros vigente - RESOLUÇÃO CNE/CES 5, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2002. BRASIL. LEI Nº 13.979, DE 6 DE FEVEREIRO DE 2020. Dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus responsável pelo surto de 2019. Fevereiro de 2020. Disponível em: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-13.979-de-6-de-fevereiro-de-2020-242078735> BRASIL.

Medida Provisória nº 934 de 1º de abril de 2020. Estabelece normas excepcionais para o ano letivo da educação básica e do ensino superior decorrentes das medidas para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de que trata a Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020. Disponível em: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/medida-provisoria-n-934-de-1-de-abril-de-2020-250710591>.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Parecer 5 - CNE – versa sobre a Reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19. Disponível em: <https://www.semesp.org.br/wp-content/uploads/2020/05/SÚMULA-DO-PARECER-CNECP-Nº-52020.pdf>BRASIL.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Portaria nº 343 de 17 de março de 2020. Portaria sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia da COVID-19, para instituição de educação superior integrante do sistema federal de ensino. Março de 2020. Disponível em: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Portaria nº 345, de 19 de março de 2020 e 356, de 20 de março de 2020. Versa sobre ajustes e acréscimos `a Portaria nº 343 de 17 de março de 2020. Março de 2020. Disponível em: <https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Portaria-mec-345-2020-03-19.pdf> e <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-356-de-20-de-marco-de-2020-249090908>.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Protocolo de biossegurança para retorno das atividades nas Instituições Federais de Ensino. Julho 2020. Secretaria de Educação Superior, Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior, a Secretaria de Educação Superior e a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Nota Técnica Conjunta nº 17/2020 - CGLNRS/DPR/SERES. Nota Técnica com o objetivo de subsidiar a elaboração de nova proposta de portaria que disporá sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus – COVID-19, estendendo o prazo até 31.12.2020 e revogando as Portarias no 343, de 17 de março de 2020, no 345 de 19 de março de 2020 e no 473, de 12 de maio de 2020. Junho de 2020. Disponível em: https://www.semesp.org.br/wp-content/uploads/2020/06/SEI_MEC-2099369-Nota-Técnica-Conjunta-17.pdf.pdf.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE – Conselho Nacional de Saúde. Recomendação Nº 003, DE 24 DE JANEIRO DE 2020: Recomenda medidas acerca do uso da modalidade Educação a Distância (EaD) nos cursos de graduação da área da saúde. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/recomendacoes-cns?start=40>.BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE – Conselho Nacional de Saúde. Resolução Nº 569 DE 8 DE DEZEMBRO DE 2017. Posicionamento sobre conteúdos para todos os cursos de graduação na área de saúde. Disponível em <https://abmes.org.br/legislacoes/detalhe/2382/resolucao-ms-cns-n-569>.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE – Conselho Nacional de Saúde. Resolução Nº 610, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2018: posicionamento sobre conteúdos para os cursos de graduação em fonoaudiologia. Disponível em: http://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/71711726.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE, Secretaria de Vigilância em Saúde. Recomendações de proteção aos trabalhadores dos serviços de saúde no atendimento de COVID-19 e outras síndromes gripais. Abril 2020.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE, Secretaria de Vigilância em Saúde. Recomendações de proteção aos trabalhadores dos serviços de saúde no atendimento de COVID-19 e outras síndromes gripais. Abril 2020.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Conselho Nacional de Saúde. Comissão Intersetorial de Recursos Humanos e Relações de Trabalho - CIRHRT/CNS - Resolução 515, de 7 de outubro de 2016. Disponível em: http://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/24502029.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Guia de Vigilância Epidemiológica Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional pela Doença pelo Coronavírus 2019. Abril de 2020. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/Abril/06/GuiaDeVigiEp-final.pdf>

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. MS Portaria nº 188, de 3 de fevereiro de 2020, 4 de fevereiro de 2020, declarando Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional, em razão da infecção humana pelo novo Corona vírus (Covid-19).

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria no 1565 - 18 de junho de 2020. Estabelece orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro. Junho de 2020. Disponível em: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-1.565-de-18-de-junho-de-2020-262408151>.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria no 454, de 20 de março de 2020. Declara, em todo o território nacional, o estado de transmissão comunitária do coronavírus (COVID-19) Diário oficial da União. 20 mar 2020. Disponível em: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-454-de-20-de-marco-de-2020-249091587>

British Society of Audiology. Audiology and Otology Guidance during COVID 19. Maio 2020

CAVITT K. (2020) 7 Tips for Audiologists Responding to the COVID-19 Health Emergency. Healthy Hearing. Disponível em: <https://www.hearingreview.com> (<https://www.hearingreview.com>).

Centers for Disease Control and Prevention. Preparing your Practice for COVID-19. Disponível em <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov> (<https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov>)

CONSELHO FEDERAL DE FONOAUDIOLOGIA E SISTEMA DE CONSELHOS DE FONOAUDIOLOGIA. CÓDIGO DE ÉTICA EM FONOAUDIOLOGIA. OUTUBRO DE 2016. DISPONÍVEL EM [HTTPS://WWW.FONOAUDIOLOGIA.ORG.BR/CFFA/WP-CONTENT/UPLOADS/2013/07/CODIGO-DE-ETICA-FONOAUDIOLOGIA-2017.PDF](https://www.fonoaudiologia.org.br/cffa/wp-content/uploads/2013/07/CODIGO-DE-ETICA-FONOAUDIOLOGIA-2017.PDF).

CONSELHO FEDERAL DE FONOAUDIOLOGIA E SOCIEDADE BRASILEIRA DE FONOAUDIOLOGIA. RECOMENDAÇÃO CFFA Nº 22, 26 DE JUNHO DE 2020. DISPONÍVEL EM [HTTPS://WWW.FONOAUDIOLOGIA.ORG.BR/CFFA/WP-CONTENT/UPLOADS/2020/06/RECOMENDACAO_CFFA_22_2020.PDF](https://www.fonoaudiologia.org.br/cffa/wp-content/uploads/2020/06/RECOMENDACAO_CFFA_22_2020.PDF)

CONSELHO FEDERAL DE FONOAUDIOLOGIA. MANUAL DE BIOSSEGURANÇA. JULHO DE 2020.

CONSELHO FEDERAL DE FONOAUDIOLOGIA. RECOMENDAÇÃO CFFA Nº 20, 23 DE ABRIL DE 2020. VERSA SOBRE O USO DA TELEFONOAUDIOLOGIA DURANTE A CRISE CAUSADA PELO CORONAVÍRUS (SARS-COV-2). DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.FONOAUDIOLOGIA.ORG.BR/CFFA/WP-CONTENT/UPLOADS/2020/04/RECOMENDACAO_CFFA_20_2020.PDF](https://www.fonoaudiologia.org.br/cffa/wp-content/uploads/2020/04/RECOMENDACAO_CFFA_20_2020.PDF)

CONSELHO FEDERAL DE FONOAUDIOLOGIA. RESOLUÇÃO CFFA Nº 427 DE 1 DE MARÇO DE 2013 QUE VERSA SOBRE REGULAMENTAÇÃO DA TELESSAÚDE EM FONOAUDIOLOGIA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.FONOAUDIOLOGIA.ORG.BR/RESOLUCOES/RESOLUCOES_HTML/CFFA_N_427_13.HTM](https://www.fonoaudiologia.org.br/resolucoes/resolucoes_html/cffa_n_427_13.htm)

CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA. MANUAL DE BOAS PRÁTICAS EM BIOSSEGURANÇA PARA AMBIENTES ODONTOLÓGICOS. JUNHO DE 2020. DISPONÍVEL EM: [HTTP://WEBSITE.CFO.ORG.BR/WP-CONTENT/UPLOADS/2020/04/CFO-LANÇA-MANUAL-DE-BOAS-PRÁTICAS-EM-BIOSSEGURANÇA-PARA-AMBIENTES-ODONTOLOGICOS.PDF](http://website.cfo.org.br/wp-content/uploads/2020/04/CFO-LANÇA-MANUAL-DE-BOAS-PRÁTICAS-EM-BIOSSEGURANÇA-PARA-AMBIENTES-ODONTOLOGICOS.PDF)

CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE SÃO PAULO. Orientação de Biossegurança: Adequações técnicas em tempos de COVID-19. Abril de 2020. Disponível em: <<http://www.crosp.org.br/uploads/arquivo/747df5ff505e7beff33c1a5ff5d6f12a.pdf>>. Acesso em: 05 de maio de 2020.

CONSELHOS FEDERAIS DA ÁREA DA SAÚDE FCFAS. Nota Pública do Fórum dos Conselhos Federais da Área da Saúde (FCFAS) sobre a homologação do Parecer CNE/CP no 005/2020. Junho de 2020. Disponível em: <http://website.cfo.org.br/wp-content/uploads/2020/06/NOTA-PUBLICA-AO-PARECER-CNE-CP-005-2020-1.pdf>

DENEFONO. Carta da DENEFONO à CFFA e SBFa. 16 de Junho de 2020. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1xbrnwg3oimvL1BStmEROYJ2UijUk2Juj/view>.FEUERWERKER L. Além do discurso de mudança na educação médica. São Paulo: Hucitec/ Rio de Janeiro: ABEM; 2003.

FIOCRUZ. Materiais informativos sobre a pandemia da doença pelo SARS-CoV-2 Disponível em: <https://drive.google.com/drive/folders/18RRMC2uLkkrB7pEPfvbfsBGrwLxVyNA5>. Junho de 2020. in: VALLE, S. (Org.)FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1996. <https://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/April/06/GuiaDeVigiEp-final.pdf>.

GUIMARÃES, J M X. Ensino na saúde: política, currículo e práticas na reorientação da formação [recurso eletrônico]/ José Maria Ximenes Guimarães, Carlos Garcia Filho e Erasmo Miessa Ruiz. - Fortaleza: EdUECE, 2019.Livro eletrônico. ISBN: 978-85-7826-773-5 (E-book)

KORNAK J. (2020) COVID-10 and Audiology: Closed practices, empty campuses, halted research. Leader Live. Retrieved April 26, 2020 from <https://leader.pubs.asha.org> (<https://leader.pubs.asha.org>).

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Resolução RDC 15/2012. Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2012/rdc0015_15_03_2012.html

.National Hearing Conservation Association. Best Practices Guidelines for Safely Conducting Hearing Testing During the COVID-19 Pandemic Rev. 1 – May 6, 2020

PEDUZZI M.; NORMAN I.J.; COSTER, S.; MEIRELES, E; Adaptação transcultural e validação da Readiness for Interprofessional Learning Scale no Brasil. Rev Esc Enferm USP 2015; 49(Esp 2):7-15.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO (2020). Nota Técnica da COVISA:04/DVE/2020 Disponível em https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/nota_tecnica%20_04_dv_e_2020_biosseguranca_13042020.pdf

Re-Opening in a Post-COVID World Publication Issue: Audiology Today May/June 2020 (<https://www.audiology.org/audiology-today-mayjune-2020>)

SCHON, D. Educando o Profissional Reflexivo: um novo design para o ensino e aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2008.Sociedad Española de Otorrinolaringología y Cirugía de Cabeza y Cuello.

Medidas de desinfección e higiene en audiológia y estrategias Comunicativas durante pandemia covid-19

TEIXEIRA, P; VALLE, S. Biossegurança: uma abordagem multidisciplinar. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 1996

UNESCO. COVID-19: 10 Recommendations to plan distance learning solutions. Disponível em:<https://en.unesco.org/news/covid-19-10-recommendations-plan-distance-learning-solutions>. 2020. Acesso em junho de 2020.UNESCO. Distance learning solutions. Disponível em: <https://en.unesco.org/themes/education-emergencies/coronavirus-school-closures/solutions>. 2020. Acesso em junho de 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL. Plano de Biossegurança da UFMS, versão 1.0, 29 de abril de 2020. Disponível em: <https://www.ufms.br/wp-content/uploads/2020/05/Plano-de-Biosseguran%C3%A7a-da-UFMS_2020-1.pdf>. Acesso em: 05.jun.2020VYGOTSKY, L. S.;

A construção do pensamento e da linguagem. 2.ed - São Paulo: Martins Fontes, 2009.webgrafia-procedimentos-de-reabertura-institucional-na-pandemia

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Rational use of personal protective equipment (PPE) for coronavirus disease (COVID-19). Interim guidance. 19 March 2020

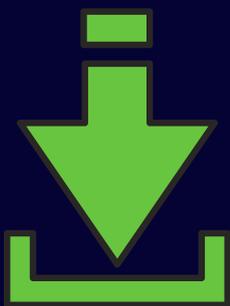
WORLD HEALTH ORGANIZATION. WHO. Coronavirus disease 2019 (COVID-19) Situation Report – 91. 20 de abril de 2020. Disponível em: <https://www.who.int/docs>

WORLD HEALTH ORGANIZATION. WHO. Guidance for healthworkers. Março de 2020. Disponível em: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/technical-guidance/health-workers>.



APÊNDICE

Indicação dos materiais editados pelo Conselho Nacional de Saúde durante a pandemia da covid-19



O quadro síntese das publicações do CNS sobre Ensino em Saúde nos tempos da pandemia da covid-19 está na pasta compartilhada disponibilizada no link. O quadro será constantemente atualizado.

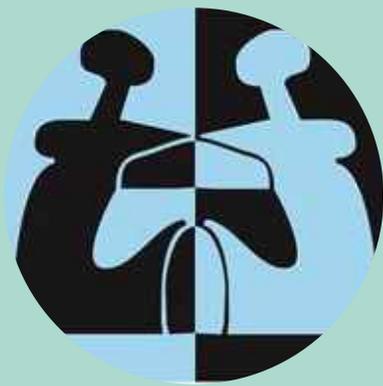


Conselho Nacional
de Saúde

É preciso ter esperança, mas
esperança do verbo esperar, porque
tem gente que tem esperança
do verbo esperar. Esperança do verbo
esperar não é esperança, é espera!
(Paulo Freire)



BOM RETORNO A TODOS!



SOCIEDADE BRASILEIRA DE FONOAUDIOLOGIA

Gestão 2020 - 2022

Presidente:

Leonardo W Lopes

Vice-Presidente:

Ingrid Gielow

Julho/2020

COMISSÃO DE ENSINO

Janaina Regina Bosso
Helenice Yemi Nakamura
Aline Neves Pessoa Almeida
Maria Cristina Alves Corazza
Graziela Zanoni
Denise Torreão
Bárbara Patrícia da Silva Lima
Marina Padovani
Isabel Cristiane Kuniyoshi
Camila Nascimento

GRUPO DE APOIO

Thelma Costa - Departamento de Audição e Equilíbrio
Sheila Tamanini de Almeida - Departamento de Disfagia
Simone Capellini - Departamento de Fonoaudiologia Educacional
Maria Cecília Moura - Departamento de Linguagem
Sílvia Benevides - Departamento de Motricidade Orofacial
Luciana Voi Trawitzki - Departamento de Motricidade Orofacial
Regina Yu Shon Chun - Departamento de Saúde Coletiva
Selma Anequini Costa - Departamento de Saúde Coletiva
Ana Paula Lefèvre Machado - Departamento de Saúde Coletiva
Ana Paula Dassi-Leite - Departamento de Voz

CONSELHO FEDERAL DE FONOAUDIOLOGIA

Sílvia Tavares - Comissão de Ensino
Andréa Cintra Lopes - Comissão de Saúde
Sílvia Ramos - Comissão de Ensino
Charleston Palmeira - Comissão de Orientação e Fiscalização